

A ACESSIBILIDADE COMO FORMA DE ACESSO À CIDADANIA: UMA ABORDAGEM SOBRE A REALIDADE DOS CENTROS DE REFÊRENCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES-MG

¹Gleysiane de Souza JUSTINIANO - gleysnegaah@hotmail.com

²Jéssica Lourdes Silva ARLINDO / Unincor - jessicaphn3c@yahoo.com.br

³Jossana de Paula ANDRADE - jossanaboop5@hotmail.com

⁴Orlando Jose RESENDE- orlando.resende@unincor.edu.br

Palavras-chave: CRAS, Acessibilidade, Cidadania

Resumo:

O projeto tem como objetivo contribuir na discussão sobre acessibilidade dentro dos equipamentos da proteção social básica Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Três Corações. Considerando que a Política de Assistência Social estabelece como seus usuários cidadãos e grupos em situação de vulnerabilidade e riscos que podem ser ocasionados por desvantagem pessoal resultante de deficiências, é de suma importância que os CRAS, considerados porta de entrada da Assistência Social, estejam preparados para receberem pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida garantindo-lhes acesso aos serviços ofertados pela Política de Assistência. Não existe acessibilidade nos CRAS do município de Três Corações dificultando a garantia dos serviços socioassistenciais às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Onde deveremos analisar a importância da acessibilidade como instrumento viabilizador de direitos. Como também investigar as principais dificuldades nos CRAS em relação à acessibilidade; Verificar as iniciativas do órgão gestor para a implementação dos decretos nº 5.296/04, que regulamenta as leis Nº 10.048/2000 e Nº 10.098/2000 e a norma técnica ABNT NBR 9050: 2004 leis que garantem prioridade de atendimento e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade, que direcionam às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Sua metodologia terá como tipo de pesquisa as Ciências Sociais e Aplicadas e o tipo de pesquisa é exploratória que permite maiores informações sobre determinado assunto, sendo qualitativa. Será usada a amostra não probabilística intencional, sendo um Assistente Social de cada CRAS, o responsável técnico e o gestor da Política de Assistência Social do município, onde se tem por objetivo obter a opinião ou conhecer a realidade do tema proposto. Para a pesquisa de campo será feita uma entrevista em forma de formulário com perguntas simples e objetivas para o entrevistado, após o mesmo ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de modo a não ter nenhum ato prejudicial a este. Procedimentos: A pesquisa será realizada nos CRAS I, II, III do município de Três Corações com as equipes do CRAS, e com o gestor da Política de Assistência Social.